

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8199 | Salvador, segunda-feira, 19.07.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

Foco no Fora Bolsonaro

**Letalidade policial
recorde no Brasil**

Página 2

**Imunização dos
bancários avança**

Página 3

FOTOS: MANOEL PORTO – ARQUIVO



Os trabalhadores iniciam a semana totalmente mobilizados para os atos que acontecem em todo o Brasil, no sábado, pelo Fora Bolsonaro. Ninguém aguenta mais o descaso com a saúde e a desastrosa política econômica. As manifestações são em defesa da vida, dos direitos, da democracia e das liberdades do povo.

Página 4

Pelo impeachment de
Bolsonaro, vacinas e
comida no prato



A polícia nunca matou tanto

Dos 6.416 mortos, 78,9% eram negros

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

SÓ POR ingenuidade ou má fé para não fazer a correlação. A constatação do Anuário de Segurança Pública, de que a polícia no Brasil nunca matou tanto como em 2020, é consequência dos discursos e posturas neofascistas adotados por Bolsonaro e todo o governo contra os direitos humanos, do tipo “CPF cancelado” e “bandido bom é bandido morto”, como defendem os “homens de bem” bolsonaristas.

E como não poderia deixar de ser, perante um governo submisso à agenda ultraliberal, das 6.416 pessoas mortas por policiais no ano passado, 78,9% eram negras e pobres. Ou seja, o criminoso projeto do excludente de ilicitude, licença para a polícia matar, que Bolsonaro e Moro tentaram impor à sociedade, na prática já funciona, em ritmo cada vez pior.

Os dados do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), que produz o Anuário, indicam ainda a polícia do Amapá como a mais violenta. O Rio se mantém como o estado com mais mortes, embora tenha sido o que registrou maior redução, por causa da medida tomada pelo STF de restringir ações policiais nas favelas.

Um agravante: a polícia registrou recorde de mortes em 2020, apesar de a pandemia ter diminuído bastante o fluxo de pessoas nas ruas. É a necropolítica bolsonarista. Os pobres são indesejáveis, podem ser eliminados.



Discriminação: os dados revelam uma sobrerrepresentação de negros entre as vítimas da letalidade policial

Internações por Covid-19 em UTIs diminuem

AS INTERNAÇÕES de pacientes com Covid-19 reduziram no país. Houve queda de 13,4%, de acordo com os dados do Sivep-Gripe (Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe). Em maio deste ano,



Avanço na vacinação reduz ocupação das UTIs no país

foram registradas 46.284 entradas em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e em junho 40.059.

Para os especialistas, a curva decrescente na quantidade de pacientes internados é resultado dos avanços nas faixas etárias contempladas pela campanha de vacinação contra a Covid-19, mesmo com a inércia e descaso do governo Bolsonaro na compra de vacinas para a população. Além das medidas de proteção e prevenção adotadas por parte do povo.

Outro levantamento, da Metrôpoles, mostrou que as mortes entre os maiores de 60 anos, grupo prioritário na vacinação, também caíram em todo o Brasil. O país poderia estar em uma situação muito melhor se o presidente tivesse adotado outra postura no início da pandemia. O negacionismo de Bolsonaro custou milhares de vidas.

Banco Inter lidera ranking de queixas do BC

O BANCO Inter liderou o ranking de reclamações contra as maiores organizações financeiras no segundo trimestre deste ano, conforme divulgou o Banco Central. A lista é feita com base em um indicador que considera o número de queixas recebidas e a quantidade de clientes da empresa. Quanto maior a pontuação, pior o desempenho.

De abril a junho de 2021, o Inter atingiu 66,79 pontos no ranking. Foram 766 reclamações procedentes em um universo de 11,4 milhões de clientes. Em seguida aparecem BTG

Pactual (65,5 pontos), Caixa (32,13), Santander (28,88) e Bradesco (25,33).

Entre as principais queixas registradas, a oferta ou prestação de informação sobre consignado de forma inadequada (cerca de 4,2 mil reclamações); irregularidades sobre integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade dos serviços relacionados a operações de crédito (2,3 mil); além de irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartões de crédito (2,2 mil).

Mais bancários vacinados

Dezenas de cidades baianas têm imunizado a categoria

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

BOA notícia para os bancários de Tucano, Itamaraju e Jequié. Os empregados das três cidades vão começar a ser vacinados contra a Covid-19 nesta semana. Há mais de um ano que o Sindicato dos Bancários da Bahia trabalha sem descançar para garantir a vacinação da categoria em todo o Estado e mais de 30 municípios já estão vacinando.

O SBBA tem discutido a operacionalização da imunização dos funcionários em diversas reuniões nas esferas municipais, estadual e federal. Apesar do atraso, o Ministério da Saúde publicou a inclusão dos

trabalhadores no PNO (Plano Nacional de Operacionalização) da Vacinação Contra a Covid-19, na última semana.

No entanto, as doses destinadas aos bancários não foram enviadas na remessa que chegou ao Estado na madrugada de sexta-feira. O secretário municipal de Saúde, Léo Prates, se comprometeu, após questionamento do Sindicato, que a categoria será incluída na próxima remessa que chegará nesta semana.

Tucano, Itamaraju e Jequié se unem a Lauro de Freitas, que iniciou a vacinação da categoria no sábado, Eunápolis, Santo Antônio de Jesus, Itabuna, Casa Nova, Pilão Arcado Angical, Cotegipe, Macarani, Morro do Chapéu e Wanderlei, dentre outros. A decisão das prefeituras é uma forma de corrigir o erro do Ministério da Saúde que retardou a inclusão da categoria no grupo prioritário da vacinação.



Há mais de um ano o SBBA luta pela vacinação

23ª CONFERÊNCIA DOS BANCÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE

31 DE JULHO DE 2021

EM DEFESA DA VIDA, DO EMPREGO E DA DEMOCRACIA!



ATRAVÉS DO ZOOM



Conferência da Bahia e Sergipe no dia 31

A 23ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe se aproxima. No próximo dia 31, a categoria deve participar do evento, realizado de forma virtual, em dois turnos, para debater as demandas e definir estratégias de negociação com os bancos, sobretudo na pandemia de Covid-19.

Na parte da manhã, as discussões vão girar em torno da conjuntura e das questões gerais envolvendo a campanha na-

cional dos bancários. Os encontros por banco acontecem no período da tarde, quando serão debatidas as demandas específicas de cada empresa.

Durante o evento serão escolhidos os representantes da Bahia e Sergipe para a 23ª Conferência Nacional dos Bancários e para os encontros nacionais da Caixa, Banco do Brasil, BNB, Bradesco, Itaú e Santander. É essencial que todos participem da Conferência.

Inscrição para delegado sindical até sexta-feira

TERMINAM na sexta-feira as inscrições para os funcionários do Banco do Brasil, Caixa e BNB da base do Sindicato dos Bancários da Bahia se inscreverem para delegado sindical para a gestão entre setembro de 2021 e setembro de 2022. Os trabalhadores dos bancos públicos podem realizar a inscrição no e-mail: sbba2021ds@gmail.com.

O delegado sindical é o elo entre sindicato e trabalhadores e auxilia a entidade a adotar ações para defender os interesses dos bancários. Por isso, para se candidatar ao cargo, o funcionário deve ser associado ao Sindicato.

Virtualmente, a eleição será entre os dias 9 e 13 de agosto, no site do Sindicato dos Bancários da Bahia – www.bancariosbahia.org.br. Será eleito o candidato com maior número de votos. Se houver empate, o SBBA realiza nova eleição em 48h entre os dois mais votados e, caso persista, quem tiver maior tempo de associado à entidade é eleito.

Povo brasileiro clama pelo Fora Bolsonaro

Novos atos, sábado, pedem *impeachment* do presidente

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro está destruindo o Brasil. A cada dia crescem em todo o país a unidade e a mobilização para salvar a nação. Por isso, no sábado, os brasileiros voltam às ruas para novas manifestações pelo *impeachment* do presidente.

A necropolítica de Bolsonaro já matou mais de 540 mil pessoas de Covid-19, sem contar os brasileiros vitimados pelo desemprego, fome, miséria e violência. O governo é alvo de denúncias de corrupção envolvendo a compra de vacinas. É lastimável que, para o presidente, o dinheiro valha mais do que a vida.

O Brasil tem quase 15 milhões de desempregados. Em paralelo, o custo de vida dispara. Alta nos alimentos, no preço do gás de cozinha e da energia elétrica. Sem dinheiro, fica difícil sobreviver e a violência cresce. Vale lembrar que, no pico da pandemia, o governo cortou mais da metade do auxílio emergencial. Somente cinco meses depois retomou os recursos.

Por entender que o momento pede união e luta, as centrais sindicais chamam novas



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Em defesa da vida, o povo pede Fora Bolsonaro

manifestações para sábado. O país se une por auxílio emergencial de R\$ 600,00 até o fim da pandemia, vacina para todos, emprego e democracia. É preciso combater as forças do atraso e construir um caminho para retomar o desenvolvimento nacional.

Salário mínimo segue sem aumento real

PELO terceiro ano consecutivo, os brasileiros vão continuar sem aumento real no salário mínimo. O Congresso Nacional aprovou a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2022 com piso salarial de R\$ 1.147,00. O tex-

to aprovado prevê aumento de apenas 4,3%, equivalente a R\$ 47,00, para o próximo ano.

Com a política ultraliberal, a população tem de escolher entre comprar gás ou arroz e feijão por conta de uma inflação de quase 8% e ainda sofrer com a redução do orçamento para a saúde e para as universidades. O governo Bolsonaro, que nada faz para conter o aumento nos preços dos alimentos, quer acabar com tickets alimentação e refeição, aumentar o imposto de renda das classes médias e diminuir a taxa de empresas.

Atualmente, o salário mínimo é de R\$ 1.100,00. Já a estimativa do PIB (Produto Interno Bruto) ficou em 2,5% e a taxa básica de juros média em 4,7%. Desde o ano passado, o piso salarial passou a ser corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). O povo sofre no país governado por Bolsonaro.



SAQUE Rogaciano Medeiros

É ANIMALESCO Absurdo próprio de quem se diz negacionista, o fato de Bolsonaro, mesmo “doente”, no hospital, continuar com ataques à CPI e ofensas aos opositores. Reforça a suspeita de que tudo não passa de uma farsa, com fins políticos e eleitoreiros, e mostra que se o presidente não respeita nem a própria doença, não há como se comover com as 550 mil mortes na pandemia.

QUE SOFRÊNCIA! Incrível que, apesar de só adotar medidas antipopulares, em prejuízo dos que mais necessitam do Estado, Bolsonaro ainda tenha apoio nas camadas mais pobres. Tem diminuído muito, mas tem. Além dos cortes drásticos em importantes programas sociais, agora ele quer acabar os vales alimentação e refeição. Também ameaça aumentar o IR das classes médias e diminuir das empresas.

NAS TELAS As claque bolsonarista e morista estão explodindo de raiva e inveja com a notícia de que o famoso cineasta norte-americano Oliver Stone vai lançar, no primeiro semestre de 2022, filme sobre a prisão ilegal de Lula pela Lava Jato. O petista será apresentado ao mundo como líder popular, vítima de armadilha dos EUA para desestabilizar governos progressistas na América Latina.

ESTÁ AÍ O filme que Oliver Stone lança paroano, mostrando Lula como liderança popular perseguida e presa ilegalmente a mando dos EUA, serve para desmascarar bolsonaristas e lava-jatistas, alertar incautos, enfim todos que consideravam “teoria da conspiração” as notícias de que a Lava Jato, responsável pelo caos político e econômico, era armação norte-americana.

MUDA STF A ação dos partidos de oposição – PT, PSOL, PCdoB, PSB, Rede e PDT – pedindo a inconstitucionalidade da privatização da Eletrobras, mais um crime de lesa-pátria do governo Bolsonaro, é outro grande teste para o STF. As últimas decisões do Supremo não ajudaram os esforços progressistas para conter o entreguismo ultraliberal. Tomara que agora seja diferente.